



PROVA DE CERTIFICAÇÃO DO NÍVEL B2

Português

CHAVE DE RESPOSTAS

COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS

COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS



COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS

TAREFA 1 (...../5)

ENUNCIADOS	LETRA DO TEXTO
Ex. 0. Até com os pés pode bater na bola.	A
1. Domínio da velocidade para tentar marcar.	F
2. Função do aquecimento.	H
3. Jogada em parceria para tentar marcar.	G
4. Não se pode tocar a borda superior da rede com o corpo.	B
5. Os sets não têm limite de tempo.	C

TAREFA 2 (...../7)

ENUNCIADOS	LETRA DO TEXTO
Ex. 0. Quando o sexo condiciona desistência de estudantes.	B
1. Atividade artística vai muito além do âmbito académico.	D
2. Certifica-se queda significativa de insucesso escolar.	A
3. Colaboração entre instituições públicas a bem das crianças.	C
4. Etnia e trabalho a condicionar a frequência letiva.	B
5. Melhora a atitude das famílias relativamente à escolarização.	B
6. Resultados em alta só contrariados por alguma exceção.	A
7. Serviço para setores economicamente desfavorecidos.	C



TAREFA 3 (...../5)

ENUNCIADOS	V	F
Ex. 0. Carolina Beatriz Ângelo ficara viúva, o que a tornava chefe de familia.	X	
1. A Dr. ^a Carolina Beatriz Ângelo era totalmente inexperiente na luta política.		X
2. A República colmatava todas as expectativas ideológicas de Carolina Beatriz Ângelo.		X
3. Para Carolina, a lei estabelecia clara e explicitamente o direito feminino ao voto.		X
4. Carolina avançou com recurso perante a negativa da administração.	X	
5. Para o juiz, o texto da lei permitia o direito das mulheres ao voto.	X	

TAREFA 4 (...../8)

N.º DO ITEM	0	1	2	3	4	5	6	7	8
OPÇÃO	a	b	c	a	a	c	a	c	a

COMPREENSÃO ORAL



TAREFA 1 (...../7)

N.º DO DOCUMENTO SONORO	Ex. 0	1	2	3	4	5	6	7
LETRA DO ENUNCIADO	A	D	B	I	G	C	E	F

TAREFA 2 (...../9)

DOCUMENTO A	
Ex. 0	Para que duas doenças os médicos de família receitam medicamentos? <i>Depressão e ansiedade.</i>
1	Qual é a alternativa a receitar medicamentos que os médicos de família têm? <i>Não fazer nada.</i>
2	Até quanto tempo chegam a demorar as segundas consultas a serem marcadas? <i>(Seis meses a) um ano.</i>
3	O que é que o governo está a reforçar nos centros de saúde? <i>O número de psicólogos.</i>
4	Que fração dos portugueses com depressão não recebe qualquer tipo de ajuda ou tratamento? <i>Um terço.</i>
5	Em que mês foi aberto o concurso para a contratação de psicólogos? <i>(Em) agosto.</i>
6	Em 2017, que percentagem atingiu a ansiedade entre os portugueses? <i>Seis e meio por cento. / 6,5%.</i>
7	Que fração dos estudantes do 7.º ao 12.º ano sofrem de depressão? <i>Um em cada quatro. / Um quarto.</i>
DOCUMENTO B	
8	Além do tratamento da informação mais importante e da gestão de armazéns, para que foi necessário adaptar soluções informáticas? <i>Para a faturação eletrónica.</i>
9	O que permitiu, de maneira imediata, a centralização de compras e de armazém? <i>Ganhos financeiros.</i>



TAREFA 3 (...../9)

Nº DO ENUNCIADO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
OPÇÃO	c	a	c	c	c	c	b	b	b	a

TRANSCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS SONOROS

TAREFA 1

Ex. 0.- Primeiro você tem que identificar qual é a cultura da tua empresa, se ela permite ou não relacionamento interno. Mas lembrando que você está num ambiente de trabalho, então tem que tomar cuidado com o excesso de intimidade que você tem com as pessoas, ou com o seu colega que você espera o ano inteiro para aquela festa de final de ano, tem coragem de chegar, uma menina ou ao contrário, ou mesmo com um convidado. Então assim, excessos nesse momento, tem que ter bastante cuidado para que você não passe por um momento constrangedor e que você também não constranja os convidados que estão ali: beijos, excessos de toques é sempre bom você evitar.

Fonte: <https://globoplay.globo.com/v/8133394>

1.- Ao todo, são mais de 18 milhões de pessoas com algum tipo de graduação para 14 milhões e meio de vagas, ou seja, 4 milhões de trabalhadores que não conseguem o emprego de alta qualificação. A mudança nesse perfil de emprego começou a acontecer, de acordo com essa pesquisa, em 2014, mas especialistas afirmam que ainda é importantíssimo fazer uma faculdade. E isso por quê? A chance de contratação, e também os salários, para quem tem ensino superior são maiores do que para quem parou no ensino médio.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2019/12/06/quase-4-milhoes-de-trabalhadores-com-ensino-superior-nao-tem-emprego-de-alta-qualificacao.ghtml>

2.- Chama a atenção que, além de o desemprego ter caído, a média dos salários aumentou por aqui. Internamente isso é positivo para Donald Trump. A saúde económica do país é uma das principais bandeiras dele na campanha de reeleição. A política de imigração mais restritiva do governo encolheu a oferta de estrangeiros que poderiam trabalhar nos EUA. O mercado de trabalho está sendo alavancado com a entrada principalmente de mulheres com idades entre 25 e 34 anos. Por outro lado, o presidente aumentou a tensão comercial.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/06/criacao-de-empregos-nos-eua-tem-melhor-ritmo-em-10-meses-em-novembro.ghtml>



3.- Uma parcela dos motoboys, então, pede a regularização das empresas de aplicativo conforme a CLT. Outra defende que os motoboys se regularizem como autônomos, com placas vermelhas. «Eu acho que o aplicativo ele é uma empresa, e se é uma empresa ela deve regularizar. Então, a partir do momento que um motoboy faz um cadastro, ele gera toda essa informação dele: dados, banco, conta... Ele está prestando serviço para uma empresa, e a gente não está emitindo nota fiscal para essa empresa. Então, a gente não é microempreendedor para elas... A gente trabalha para ela, presta serviço...».

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/06/justica-determina-que-loggi-reconheca-vinculo-trabalhista-com-motoboys.ghtml>

4.- 49 anos, dois filhos, pedagoga de formação, hoje copeira. «Eu trabalho aqui, começo às 8 da manhã e tenho uma hora de almoço e saio às 17h. É o dia todo.» O marido da Rosângela não completou o ensino médio, trabalha com entrega de móveis, mesma carga horária e...? «Ele consegue tirar mais do que eu. Acho injusto, é um tema muito polêmico, por se tratar da mulher sempre ganhar menos do que um homem».

Fonte: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/12/09/mulheres-estudam-mais-no-brasil-mas-tem-renda-415percent-menor-que-homens-diz-onu.ghtml>

5.- Agora a gente fala de um paradoxo no mercado de trabalho. Enquanto os negros são maioria na população brasileira, essa proporção não se mantém dentro das empresas, principalmente nos níveis hierárquicos mais altos. É o que mostra uma pesquisa feita pelo Instituto Ethos. «Bom, eu e a Karina Trevizan entrevistamos quatro líderes: presidentes, diretores, gestores; dois homens e duas mulheres de grandes empresas aqui em São Paulo. E a gente viu também especialistas que têm estudos sobre como o mercado de trabalho lida com a questão da raça.»

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/07/mulher-negra-e-presidente-de-gigante-de-investimentos-explica-por-que-diversidade-e-bom-para-os-negocios.ghtml>

6.- E esse movimento da queda da sindicalização, ele está ligado a fatores como uma configuração nova do mercado de trabalho, nova que eu digo, é um movimento que vem ocorrendo de 2016 para cá, que é a expansão do trabalhador por conta própria, muitos dos quais sem registro e sem PJ, e do empregado sem carteira, que são trabalhadores que de modo geral não possuem filiação a sindicato.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/18/sindicalizacao-atinge-a-menor-taxa-no-brasil-em-2018-aponta-ibge.ghtml>

7.- As desigualdades financeiras pesam muito nesse *ranking* porque as mulheres ganham 40% a menos que homens no mesmo cargo, de forma global isso, não é? E o estudo explica que isso ocorre porque as mulheres ainda têm dificuldade de conseguir cargo de liderança. A pesquisa mostra, por exemplo, que só 18% das empresas em todo o mundo são lideradas por mulheres. Se a gente olhar só essa parte econômica de mercado de trabalho, a estimativa é que a igualdade demore 257 anos para acontecer.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/17/brasil-e- apenas-130o-em-ranking-que-analisa-igualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres-com-trabalho-semelhante.ghtml>



TAREFA 2

Documento A

A Ordem dos Psicólogos não acredita que seja a solução mais fácil, mas compreende porque os médicos de família receitam medicamentos quando se fala de depressão ou ansiedade.

- Não é possível encaminhar uma pessoa para uma consulta de psicologia quando não existe psicólogo. E, portanto, o médico de família confronta-se com ou não fazer nada ou medicar.

Os cidadãos portugueses não têm acesso facilitado quando se fala de saúde mental.

- No setor público, ao nível do Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente nos cuidados de proximidade não existe uma resposta minimamente atempada, não é possível fazer acompanhamentos com as consultas, nomeadamente segundas consultas, a chegarem a demorar seis meses, um ano a poderem ser marcadas.

O Governo assume este mesmo retrato do setor.

- Tem sido uma área esquecida, negligenciada. É por isso que nós estamos a reforçar ativamente nos centros de saúde o número de psicólogos. Queremos ter até ao final da legislatura ter uma cobertura nacional que seja adequada. Estão em fase de contratação cerca de quarenta adicionais. Os números não estão completamente fechados, mas eu acredito que faltarão ainda cerca de oitenta, noventa para que as necessidades mínimas em termos nacionais fiquem asseguradas.

Portugal tem a taxa mais elevada de depressão da Europa e dos 400.000 portugueses um terço não recebe qualquer tipo de ajuda ou tratamento.

- É preciso que o orçamento de Estado para 2019 mostre que aquilo que começou com o orçamento do Estado de 2018 com a abertura de concurso agora, já em agosto, portanto já tardio, para mais psicólogos e psicólogas nos cuidados de saúde primários continue.

De 2011 a 2017, em seis anos, o número de depressões passou dos 7 para o 10% e a ansiedade quase duplicou de 3,5 para 6,5%. Um estudo da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra revelou este mês que um em cada 4 alunos do 7.º ao 12.º anos apresenta sintomas de depressão, com especial incidência para as raparigas. Daí que a Ordem de Psicólogos peça também um reforço dos especialistas nas escolas portuguesas.

Fonte: <https://sicnoticias.pt/pais/2018-10-10-O-alerta-dos-psicologos-no-Dia-da-Saude-Mental>

Documento B

Era necessário encontrar as plataformas tecnológicas com a capacidade de responder continuamente às várias unidades de negócio do grupo de saúde. Além do tratamento da informação mais importante à gestão, também foi necessário adaptar soluções informáticas para a gestão de armazéns e para a faturação eletrónica.

A centralização de compras e de armazém permitiu ganhos financeiros imediatos e uma elevada segurança com um sistema completo de rastreabilidade. O Grupo Luz Saúde tem mais de 12.000 funcionários.

Fonte: <https://www.hospitaldaluz.pt/oeiras/pt/o-hospital/comunicacao/noticias/14291/plataformas-gestao-luz-saude-sic-noticias> (adaptado)

TAREFA 3



Jornalista: Connosco, o professor Alberto Amaral, a partir dos estúdios de Gaia. Obrigado, professor, pela sua disponibilidade. No acesso ao ensino superior em Portugal, uma das questões que gostaria de ouvir a sua opinião tem a ver com o formato de acesso. Tem sido questionado esta forma de acesso, a questão dos exames, que depois redundam também numa centralização na questão das notas... Há modelos alternativos, professor? Aconselha a manutenção do modelo atual ou há alguma alteração?

Professor: Bom, quer dizer, o modelo atual tem pelo menos uma virtude, ou tenta ter uma virtude, que é evitar alguma, digamos, falta de seriedade nos processos de entrada dos alunos. É uma colocação cega, feita por um computador e, portanto, a única, a única margem de manobra em alguns colégios e liceus é sobrevalorizar as notas. Mas isso é um problema que o ministério pode resolver, se quiser. Há alternativas, por exemplo em França a entrada é de certo modo livre para os alunos. Entram para o primeiro ano e depois a seleção é feita no primeiro ano e, pronto, há uma percentagem muito grande de alunos que reprova e os outros continuam.

J: O caminho a seguir, tem uma equação de ordem de acesso relacionado com a parte económico-financeira das famílias ou outros fatores que estão, digamos, a mexer com os critérios de entrada?

P: Claro, depende, depende muito do nível financeiro da família, não é? Mas, em princípio, em princípio, num estudo que nós fizemos, portanto, o aluno, em primeiro lugar, tenta escolher um curso, um curso do seu agrado, que seja compatível com as médias de que dispõem para se candidatar e depois, em regra geral, procura... Se for um aluno de, digamos, litoral, procurará uma instituição próxima. Portanto, um indivíduo do distrito do Porto tenderá a procurar um lugar no Porto, um indivíduo do distrito de Lisboa tenderá a procurar um lugar em Lisboa.

J: E a equação quando coloca a questão dos Politécnicos altera-se?

P: Os politécnicos desempenham um papel muito importante até porque quem olhar para a região mais próxima da fronteira de Espanha verifica que o que há de norte a sul é uma cadeia de politécnicos, não é? E os politécnicos desempenham, de facto, um papel extremamente importante, não só no atendimento aos alunos mas também em relação à economia local. Isso é inegável. As pessoas, digamos, tendem... se puderem ficar no local, ficam. E, portanto, o que se verifica, é que, apesar de tudo, os politécnicos do interior, com algumas dificuldades, têm estado a resistir e até criando algumas iniciativas de natureza interessante, como tenha sido o caso da captação de alunos estrangeiros. E quando falo de alunos estrangeiros são essencialmente alunos que vêm de Cabo Verde, do Brasil, não é?, antigas colónias, etc.

J: O professor defende que tendemos muito a associar a designação do curso ao emprego e que isso é um erro. Quer explicar-nos?

P: Não. O que eu digo é que as instituições de nível universitário deveriam ter uma determinada autonomia na oferta das suas formações. Deviam ser inovadoras, deviam introduzir coisas novas, etc. Não deviam estar sempre limitadas a fornecer diretamente para o mercado de trabalho. De uma maneira geral, nós fornecemos licenciados de excelente qualidade. Aliás, é fácil de ver que de vez em quando aparecem aí pessoas a contratar indivíduos quer nas engenharias, nas enfermagens, na medicina, etc. E por aí não há dificuldade. Agora, não podemos é deixar de considerar que quando, por exemplo, a Universidade de Cambridge tem um orçamento de investigação que é superior a todo o orçamento português, aí tem de haver uma diferença, não é?, quer dizer...

J: Eh, professor e em relação à..., para a qualidade do ensino superior do ponto de vista dos docentes. Tem sido muito sublinhada o fechamento da universidade em Portugal, falta de entrada de recursos novos. Isso não está a colocar em causa a qualidade do ensino superior?

P: Não, bom, vamos lá a ver... Posso dizer que neste momento a qualidade do corpo docente melhorou, porque, devido às exigências da legislação e a forma como o processo de



acreditação tem funcionado, a qualificação do corpo docente globalmente aumentou. Onde há um problema é, de facto... Tendo um corpo docente relativamente envelhecido, vai haver uma percentagem significativa de pessoas que se vai reformar nos próximos anos. E, como durante muito tempo houve uma regra de para cada dois aposentados só entra um novo funcionário, como é evidente, isso pode ter degradado a situação em algumas escolas.

*Fonte: Rádio Renascença / Fundação Francisco Manuel dos Santos, programa “Da capa à contracapa” sobre o acesso ao ensino superior, 13 de julho de 2019 (adaptado).
<https://soundcloud.com/user-48668146/o-acesso-as-universidades-e-politecnicos-em-portugal>*